



## **USO DE FERRAMENTAS FÍLMICAS PARA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO CAMPO ACADÊMICO: O RESGATE DA MEMÓRIA PARA AFIRMAÇÃO DE SUA EXISTÊNCIA.**

### **THE USE OF FILM TOOLS TO UNDERSTAND THE HISTORY OF RURAL SETTLEMENTS IN THE ACADEMIC FIELD: THE RESCUE OF MEMORY TO AFFIRM ITS EXISTENCE.**

**Euller Sávio Moreira Veras.**

Graduando em Economia Ecológica pela Universidade Federal do Ceará.

eullerveras@alu.ufc.br

**Maria Lúcia de Sousa Moreira.**

Professora do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará.

malu.jmc2@gmail.com

**Francisco Tavares Forte Neto.**

Engenheiro Agrônomo e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará.

netofortee@gmail.com

#### **Grupo de Trabalho (GT): GT13. Modelos de intervenção e/ou relatos de experiências práticas para o desenvolvimento rural**

**Resumo:** A vivência coletiva promovida pelo PET Agrárias, no Assentamento Lagoa do Mineiro, localizado em Itarema no Ceará, foi utilizada para observar que a luta dos assentados é um grande marco presente no cotidiano de suas tarefas e rotinas. Esta pesquisa tem por objetivo geral apresentar a importância e a funcionalidade da cinematografia como meio de afirmação da luta dos assentamentos rurais. Dessa maneira, foi aplicado uma observação expositiva audiovisual e círculo de discussões, sendo assim feito um paralelo entre uso de obras cinematográficas em meio acadêmico e em como resulta no seu efeito crítico, para entender a importância do resgate cultural, de modo que foi possível conectar aos autores pesquisados. Com isso, foi constatado uma fragilidade no meio acadêmico com a utilização de obras cinematográficas e discussões de autores que afirmam a importância de múltiplos caminhos de reflexão.

Palavras-Chave: audiovisual; reforma agrária; educação, cinematografia.

**Abstract:** After the experience internship promoted by PET Agrárias in the settlement Lagoa do Mineiro, located in Itarema, Ceará, it was observed that the settlers' struggle is a major landmark present in their daily tasks and routines. This research has the general objective of presenting the importance and functionality of cinematography as a means of affirming the rural settlements' struggle. Thus, an expositive and contributive observation was applied in discussions, with a parallel being made between the use of cinematographic works and the application of discussions to understand how the academic behavior reverberates in the importance of the use for cultural rescue, in an empirical way and surrounded by reflections among researched authors. With this, critical learning was found with the use of cinematic works and discussions from authors who affirm the importance of multiple paths of reflection.

Keywords: audiovisual, agrarian reform, education, cinematographic.

### **1. Introdução**

A adaptação do cinema ganha diversos significados até sua importância atual. O



cinema brasileiro é marcado pela representação apenas romântica e de divertimento em todas as suas esferas de participação social (MORENTTIN, 1997). Com a vertente de condução de estudos nas áreas históricas e sociais, pesquisadores começam a usar da ferramenta audiovisual, não apenas para entretenimento noveleiro, mas como intuito de história repescada e aferida em sensibilidades das práticas sociais (SCHVARZMAN, 2004). A partir disso, é observado por Elias Saliba (1997) que a observação do comportamento humano pode ser registrada como elemento cultural, para assim ser usada como resgate da memória filmográfica e estudada, assim como conversa Ismail Xavier (2007). Deste modo, podemos observar que o cinema se adapta como um grande aliado para os assentados, resgatando sua história por meio de obras locais e internacionais.

As lutas e criações cinematográficas têm por mecanismo uma construção cultural documentada. Desde o início de seu desenvolvimento, as redes de cinemas são observadas como aliados sensíveis para construção da história (de Melo, 2010). Ao usar audiovisual é capaz de entender uma perspectiva de “[...] gerar valores e discutir episódios históricos, construindo discursos sobre fatos sociais.” (DE MELO, 2010), com a observação de marcos históricos brasileiros, a exemplo da Ditadura Militar. O cinema hollywoodiano traça o mesmo perfil inicialmente a sua construção, acercando assuntos sobre a escravidão e ditaduras, (ALEXANDER, 2002, *apud*, DE MELO, 2010).

A luta no campo se inicia a partir dos anos 50, a partir do modelo exploratório capitalista e suas mazelas para a construção campesina (MARTINS, 1999). Várias lutas são travadas entre grandes donos de terras e camponeses. Modelos de cultivo entram em embate dos saberes populares e assim se formam movimentos sociais que vão à luta por seus direitos (GAMARRA-ROJAS, *et al*, 2019). Para se fazer presentes em suas diversas lutas, o cinema entra como um mecanismo de resgatar a memória, são iniciadas diversas produções para contar a história da reforma agrária, aqui não se é possível datar o início das produções, pois existem elementos culturais filmográficos feitos em diversos períodos.

As razões para entender em que momento surge o cinema histórico são traçados a partir de diversas pesquisas, já que o campo cinematográfico é diverso para sustentar memórias e culturas de um povo; Como o cinema se comporta durante o resgate de memória e para quem será contada sua história, será que o público receptor de fato está sendo conduzido aos seus objetivos ou não, são destes questionamentos que surge o interesse em trazer esse assunto como debate.

Deste modo, é observado a importância do uso de obras audiovisuais, indo para além da luta campesina, mas como uma ferramenta educadora e integradora no meio acadêmico e rural. Para fins de compreensão dos diálogos e objetivos traçados a partir da sua construção audiovisual e aplicação em mídias, contribuindo para novos diálogos e aprimoramento de referências audiovisuais.

A pesquisa surgiu durante a visita ao Assentamento Lagoa do Mineiro, no município de Itarema-CE, localizado a 170 quilômetros de Fortaleza, capital cearense. Este assentamento é marcado por uma história de luta documentada em produções cinematográficas. É perceptível o reflexo do uso de documentação audiovisual como um mecanismo eficiente de resgate cultural e educador, principalmente quando aplicados em meio acadêmico, com isso pode ser pontuado como as raízes de pensamentos cinematográficos são influentes como objeto educador.

Neste cenário, a pesquisa tem como objetivo geral apresentar a importância e a funcionalidade da cinematografia como meio de afirmação da luta dos assentamentos rurais. E especificamente pretende-se identificar a percepção dos estudantes acadêmicos que participaram dessa vivência, sobre a importância da cinematografia como ferramenta importante na construção da luta pela terra e construção crítica.



## 2. Referencial Teórico

### 2.1 Cinema e resgate cultural

O cinema vem ganhando cada vez mais destaque nas áreas da pesquisa, tal como uma ferramenta de resgate cultural ou como meio lúdico histórico (BUGARIN, 2022). Essa ferramenta surge desde as representações primárias de produções, ciclos regionais, que mantinham suas expectativas em romantizar a regionalização brasileira a partir de produções feitas (MORENTTIN, 1997). Após isso, é traçado um planejamento para uso em pesquisas educacionais e suas metodologias de época para serem postas em diversos campos de visualização, o mesmo autor discute que, “[...] podemos encontrar dentro do próprio projeto de cinema educativo, uma outra posição, que percebe no chamado filme histórico um veículo de propaganda moral e cultural dos valores nacionais” (MORENTTIN, 1997).

Os efeitos observados por Ismail Xavier (2007) formam um caminho diverso e complexo para aplicação do cinema como ferramenta educadora, isso porque o mesmo reflete, juntamente de seus entrevistadores na revista Educação e Realidade, que as diversas reações podem se dar com diferentes modos de aplicação, muito que implicitamente os discursos e narrativas exploram o efeito educador e formativo daquele que está sendo receptor, assim reflete o mesmo teórico. Dessa maneira, pode-se aferir que o processo educativo é ligado diretamente a uma narração cultural e, ao mesmo tempo, tentativa de manter viva a memória. Assim, Xavier (2007, p.15) cita que “[...] o cinema que ‘educa’ é o cinema que faz pensar, não só o cinema, mas as mais variadas experiências e questões que coloca em foco”.

O resgate da memória é usado como utilitário de mecanismos culturais. Escolas vem empregando momentos de reflexão a partir da documentação, de formas empíricas e práticas, trazendo diversos repertórios que observados são moldados e construídos a partir da criticidade educacional, empregada ao senso de diversas correntes de pensadores (FERNANDES *et al*, p. 34).

### 2.2 Cinema e questão agrária

Momentos importantes para a história brasileira são documentados em diversas obras cinematográficas. As principais produções encontradas engajam na repercussão das mazelas da Ditadura Militar (1964-1985), a qual se constrói principalmente a partir da memória dos que sofreram represálias políticas da época (SOUZA, 2008). Com esse marco dos anos sessenta é formado diversos padrões para construir uma identidade nacional vinculado a suas lutas históricas (ALTMANN, 2004).

Apesar de alguns pesquisadores observarem que essa ferramenta é muito abrangente, é visto pelas pesquisas gerais que são notórios os inúmeros impactos positivos oriundos dentro de assentamentos rurais e reforma agrária geral. Eliska Altmann (2004) considera uma importante ferramenta de construção dos símbolos de luta, tornando um aliado que entende toda a construção e se fundamenta com uma construção de identidade nacional, dita anteriormente. A mesma autora discute que:

Assim, além dos inúmeros tratados acadêmicos sobre os movimentos camponeses e as políticas públicas agrárias no país, artistas e cineastas voltaram sua atenção a essa questão outrora omitida pelas elites. O desejo de instituir uma memória rural brasileira atualizara-se nas telas do cinema (ALTMANN, 2004, p. 100).



Com isso, entende-se o papel de produções cinematográficas que levam a uma identidade cultural e sua importância para a afirmação de sua existência como documento fílmico. Souza *et al.* (2015) traz Pierre Bourdieu (1974) com o conceito de “Reprodução Social”, com isso é refletido em como os sujeitos em questão são protagonizados por levar sempre a história e reprodução para o desenvolvimento do campo, para assim serem não só refletores estáticos de envio de informação, mas sim como sujeitos que mantêm viva a história e cultura daquele assentamento, com isso é construído o pensamento de arte e cultura utilizada para afirmação de sua existência e luta camponesa.

### **2.3 Atuação acadêmica e o cinema educativo**

A forma como a universidade atua reflete em como os assentamentos rurais são discutidos em sala de aula e em como são marginalizados. A utilização de obras audiovisuais faz refletir o modo em como são empregados durante a reflexão de cada ser como receptor de informação, a passagem de Oliveira *et al* (2010, p. 179) traz muito da vivência dentro de sala de aula refletida no campo. Os autores discutem a simplicidade no significativo da luta camponesa para aqueles que enxergam de fora (indo além com descrições bastante marginalizadas propagadas por mídia), desta passagem, pode ser útil a forma como o cinema é empregado em diversas vivências e mobilizados para trazer uma reflexão que saia do papel teórico e comece a ser executado em sua complexidade de interações (XAVIER, 2007). É deste pensamento que surge a necessidade de entender como cada obra cinematográfica é refletida e transformada no outro.

### **2.4 Resgate de memória em assentamentos rurais**

A análise de Graziela Cruz (2010) entende que o processo de resgate cultural se mostra como um meio de trazer aquele que busca para mais perto da realidade, discutindo como se pode entender o ritmo da história e em como se mantém viva a cultura de certo grupo social. Ismail Xavier (2007), pontua que a construção e aplicação de obra cinematográfica é um mecanismo de acervo de memória, para com isso ser contada a história de um povo. Ganhando cada vez mais significado, as obras produzidas contam a história e refletem das mais diversas formas na vida daqueles que o assistem (CRUZ, p. 14, 2010).

Diversas obras podem ser mencionadas para o entendimento do resgate histórico-cultural do assentamento: O massacre de Eldorado dos Carajás (1996), Canções de libertação do Assentamento Lagoa do Mineiro (2014), Terra de Nazaré (2019). Essas obras citadas anteriormente são pequenos exemplos locais de como a cinematografia está presente no resgate cultural empregado por camponeses militantes da reforma agrária, importância essa que discute a memória como processo de contar histórias (CRUZ, 2010). Para essa observação, será discutido a partir de obras do Assentamento Lagoa do Mineiro.

#### **2.4.1 Lagoa do Mineiro**

O assentamento Lagoa do Mineiro é marcado pela luta para a conquista e reivindicação da terra. A principal data de seu surgimento se dá em 25 de julho de 1986, em que o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), concede emissão de posse, após uma árdua luta e mortes ocorridas na região (SANTOS; LIMA, 2019). A morte de Francisco Araújo é um dos principais ocorridos para o assentamento ir contra o modelo exploratório capitalista que ocorreu na região, tornando-se mártir da luta a comunidade

constrói suas raízes com um olhar crítico aos modelos impostos (ALDRICH, 2017).

### 2.4.2 Programa Residência Agrária

O Programa Residência Agrária, criado em 2004, tem por objetivo formar estudantes, a partir de vivências em assentamentos rurais, através da pedagogia da alternância, que possam atuar em diversos ramos de assuntos da reforma agrária.

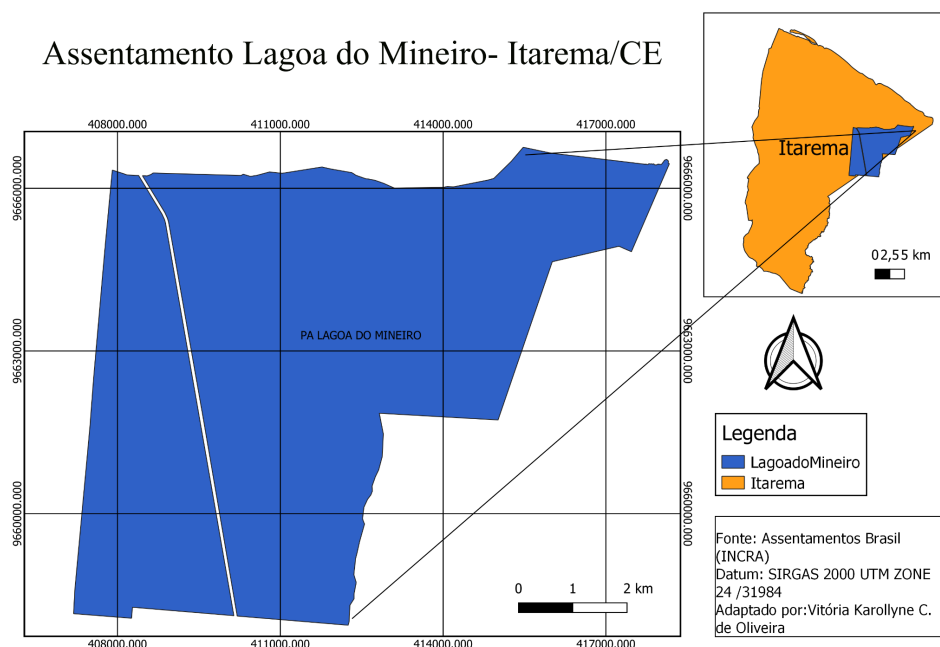
Com a intenção de trazer filmes e obras audiovisuais para as discussões sobre diversos temas, surge o Cine - PRA, como espaço que proporciona a discussão e debate entre indivíduos e obras, como Ismail Xavier (2007) comenta, cada indivíduo adere uma perspectiva diferente do que é proposto por quem media o momento.

## 3. Materiais e métodos

### 3.1 Área de estudo

O assentamento Lagoa do Mineiro está localizado a 170 quilômetros da capital cearense, Fortaleza. Sua área é distribuída por 5.988 hectares, compreendendo a existência inicial de 153 famílias que resistiram às pressões políticas da época para terem o direito de viver na região (ALDRICH, 2017). Atualmente o assentamento conta com uma Escola do Campo, desde 2012, conquistada com luta e reivindicações dos residentes; a escola leva o nome de um dos principais líderes da região, Francisco Araújo Barros (SANTOS; LIMA, 2019). O Assentamento Lagoa do Mineiro tem como raízes de sua formação a luta pela reforma agrária.

Figura 1. Localização do Assentamento Lagoa do Mineiro.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022.

### 3.2 Origem dos dados.



Foi feita uma vivência de cinco dias no assentamento rural em junho de 2022 e posteriormente em março de 2023 como parte das atividades de pesquisa e extensão do Programa Residência Agrária. A exibição de documentários que retratam a história de luta do assentamento ocorreu durante a primeira visita, proporcionando aos estudantes pesquisadores a percepção do quanto o recurso cinematográfico foi fundamental para que as famílias assentadas percebessem a luta pela terra e se reconhecesse nela. A partir disso foram projetados momentos de exposição de documentários<sup>1</sup> durante a visita.

Em um segundo momento foi utilizado uma roda de conversa como artefato metodológico que proporcionou aos pesquisadores e pesquisados, troca de saberes sobre as questões fundamentais que compõem o processo de reforma agrária e da política de assentamentos rurais.

Figura 2. Documentário *Cultivando a cidadania*.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Os dados foram coletados a partir de questionários, por meio de formulário online, em uma amostra de 18 estudantes que participaram da vivência no assentamento, constituídos por bolsistas do Programa de Educação Tutorial Agrárias Conexão de Saberes que integra o Programa Residência Agrária; além desse estudantes, participaram da vivência em campo e consequentemente dessa pesquisa, estudantes do quinto e nono semestres do curso de Agronomia, das disciplinas de Aspectos Sociais da Agricultura e Extensão Rural, respectivamente. Cada questionário contava com quatro perguntas diretas e uma aberta. Foram construídas 5 perguntas, das quais 4 foram de respostas diretas e uma aberta para comentários. No quadro abaixo, foram reunidas as perguntas e o método de resposta que cada um foi indicado.

Quadro 1: Perguntas elaboradas para busca de dados.

| Número | Pergunta feita                                                              | Resposta         |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 1      | O uso de documentários é importante para a construção crítica do acadêmico? | Múltipla escolha |



|   |                                                                                                                              |                  |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 2 | Os documentários apresentados durante a vivência de campo surtiram efeito crítico quanto a história de luta do assentamento? | Múltipla escolha |
| 3 | O uso de cinematografia, do tipo documental, é importante na luta de assentados?                                             | Múltipla escolha |
| 4 | O resgate histórico-cultural de assentamentos é valorizado no meio acadêmico?                                                | Múltipla escolha |
| 5 | Como você observa a cinematografia enquanto um agente transformador? Ela cumpre seu papel como agente crítico?               | Resposta Aberta  |

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

### 3.3 Métodos de análise

Foram considerados métodos de análise quantitativa e qualitativa para tratar os dados.

A análise quantitativa foi possível pelo uso de tabulação de dados obtidos com a aplicação dos questionários, a partir da ferramenta do Formulário do Google, aos estudantes que participaram da pesquisa, verificando sua percepção sobre o recurso da cinematografia como registro de luta pela terra. Com esse método usado foi possível identificar um padrão de respostas ou divergências.

A análise qualitativa foi constituída pela Roda de Diálogos entre assentados e estudantes após a apresentação dos documentários sobre a luta pela terra no assentamento Lagoa do Mineiro, e por fim a leitura de respostas enviadas, que a partir delas foi construído uma discussão dinâmica entre os dados quantitativo e os qualitativos, o que é importante para a discussão, já que o referencial discute entender como cada percepção se dá em diferentes contextos.

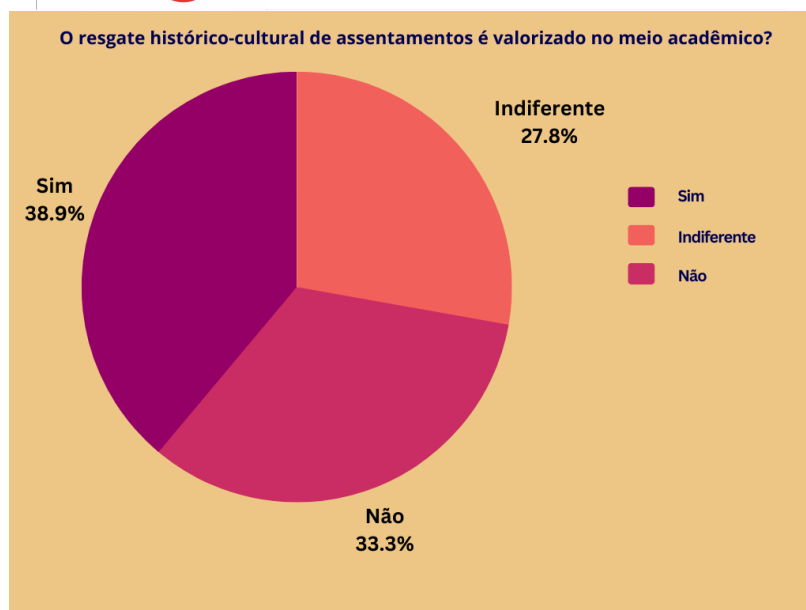
A partir dessa dinâmica metodológica elaborou-se a discussão e a tabulação dos dados, para posteriormente tratá-los através de métodos de estatística descritiva e apresentá-los por meio de gráficos, gerados a partir de formação de gráficos e tabelas simples, para entender melhor os resultados esperados.

## 4. Resultados e Discussões

Serão observados três perguntas principais: 1 - O resgate histórico-cultural de assentamentos é valorizado no meio acadêmico?; 2 - O uso de documentários é importante para a construção crítica; 3- Como você observa a cinematografia enquanto um agente transformador? Ela cumpre seu papel como agente crítico.

### 4.1 Resultado 1: Resgate histórico-cultural e importância acadêmica.

Gráfico 1. O resgate histórico-cultural de assentamentos é valorizado no meio acadêmico?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os dados aqui expostos nesse gráfico inferem, de certa forma, um equilíbrio na percepção dos pesquisados. Observa-se, no entanto, que o fato de se obter quase o mesmo nível de percepção da visão acadêmica sobre as ações das famílias assentadas indica principalmente um distanciamento entre as duas realidades. Enquanto no assentamento todo o esforço das famílias em registrar suas lutas para fazer memória histórica e consequentemente gerar um mecanismo de conscientização da reforma agrária, no entanto, no meio acadêmico não existe uma diferença significativa do resgate histórico-cultural no processo de conquista e formação do assentamento. Posicionamentos políticos diversos, estilos de vida diferentes, renda per capita e outras características surgem como pontos a serem pesquisados para melhor caracterizar os grupos e em como as respostas podem seguir um padrão, ou não.

Esses fatores podem ser apreciados com o referencial teórico base que fomenta como cada ser entende de maneira diferente aquilo que é proposto. Por isso traz a diversidade sobre sua valorização.

Ao observar os dados é possível traçar que a valorização do resgate histórico-cultural é bem diverso quanto às percepções dentro da academia.

#### 4.2- Construção crítica e o uso de documentários.

Gráfico 2. O uso de documentários é importante para a construção crítica.





Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Em contrapartida, os dados coletados mostram a importância de como o uso de obras cinematográficas são construtivas para a formação do indivíduo, pois muito se foi observado nos comentários em como a aplicação de obras pode ser diversa em seus objetivos, sejam bons ou ruins, nesse quesito da pesquisa observa-se o consenso, pois o olhar dos pesquisados sai do campo da academia enquanto espaço de formação e se volta para si próprio. Aqui os estudantes pesquisados respondem a partir principalmente da vivência realizada em campo no assentamento. É pontuado como esse tipo de metodologia estimula o estudante a se aprofundar no resgate da memória, sendo um grande produtor de transmissão de mensagens e lutas camponesas. Essa leitura empírica do campo e no campo levaram ao consenso da importância do uso de documentários para a construção crítica na luta pela reforma agrária.

Tendo em vista isso, é capaz de atuarmos em diferentes pensamentos para fomentar uma análise de resultados. Se os dados mostram que existe uma importância, qual seria o empecilho para a aplicação da ferramenta em sala de aula? Deve ser aprofundado em discussões abertas para objetivar melhor e trazer resultados as percepções quanto a cinematografia agrária. Aumentar o público ao corpo docente seria um caminho a ser pesquisado, para assim entender sua importância, já que os dados apontam uma contribuição para formação crítica do discente.

#### **4.3 Cinema como agente transformador e seu papel crítico.**

Foram organizadas as maiores ocorrências de palavras para a discussão, utilizando-se da técnica popularmente conhecida entre os assentados como "tempestade de ideias". Cada ocorrência se gradua na cor escolhida, dessa forma foi possível construir uma discussão a partir das escritas dos entrevistados. As palavras coletadas surgem a partir de discussões e respostas abertas.

Figura 3. Ocorrência de palavras chaves.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

As discussões geradas evidenciam que na amostra pesquisada existe um entendimento de criticidade construída a partir da documentação da história. Os mesmos observam que o uso de documentários elaboram um caminho transformador enquanto pesquisadores acadêmicos e observam que a utilização do recurso audiovisual com exposição de filmes e documentários dentro do campo acadêmico poderiam, da mesma forma, construir espaços de aprendizados críticos sobre as realidades estudadas.

Apesar de entender a importância, algumas falas identificam pouca preocupação metodológica de exploração por parte docente, dados que são tratados com o gráfico 1 e as discussões abertas. Dessa forma, entende-se que a preocupação com o uso de obras fílmicas é uma pauta a ser aprofundada pelo corpo docente discente de universidades.

## 5. Conclusão

A partir do trabalho de pesquisa é possível concluir que a adoção da arte do cinema como mecanismo para o resgate cultural e histórico, com a utilização de documentários, consiste em veículo de transformação e cumpre um papel importante na construção do entendimento e da consciência crítica da realidade dos assentamentos e dos enfrentamentos para permanecerem com a vivacidade de sua existência.

Ademais, sugere-se que essa temática possa compor o debate e pautas mais amplas no meio acadêmico, pois é pouco abordado de forma crítica.

## 6. Referências

ALDRICH, Daniela. Convivendo na Lagoa do Mineiro: Uma Educação em Viver e Amar Com. 2017.

ALTMANN, Eliska. Memórias de um cabra marcado pelo cinema: representações de um Brasil rural. **Campos-Revista de Antropologia**, v. 5, n. 2, p. 87-105, 2004.



- BUGARIN, Luciano Dantas. A importância do cinema na arte-educação. **E-book VII CONEDU 2021 - Vol 01**. Campina Grande: Realize Editora, 2022.
- CRUZ, Graziela. Biografias no cinema: resgate da memória individual e coletiva. **Pensar-Revista Eletrônica da FAJE**, v. 1, n. 1, 2010.
- DE MELO, Patricia Bandeira. A intervenção cultural do discurso cinematográfico: Os sentidos da ditadura militar no Brasil. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, v. 17, n. 2, p. 68-80, 2010.
- DE SOUSA FERNANDES, Silvia Aparecida et al. Cinema, juventude e ruralidades: formação crítica e educação geográfica no meio rural. **Anekumene**, n. 12, p. 27-37, 2016.
- GAMARRA-ROJAS, Guillermo et al. **Análise de sustentabilidade em assentamento de reforma agrária: o caso de Chico Mendes III**, Pernambuco, Brasil. 2019.
- JESUS, Margarida Maria Higino de. **Família no Programa Residência Agrária: a visão dos atores da Universidade Federal do Ceará**. 2011.
- MORETTIN, Eduardo Victorio. A representação da história no cinema brasileiro (1907-1949). **Anais do Museu Paulista: história e cultura material**, v. 5, p. 249-271, 1997.
- OLIVEIRA, Thiago Rannieri Moreira de et al. À BEIRA PISTA: intersecções do cinema em Educação Ambiental. 2010.
- SANTOS, José Gilliarde dos; LIMA, Daniele da Silva de. A luta pela sobrevivência no campo: ocupar, resistir e produzir. **IX Jornada Internacional de Políticas Públicas**. São Luís, Maranhão, 2019.
- SCHVARZMAN, Sheila. História e historiografia do cinema brasileiro: objetos do historiador. **Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas**, v. 10, n. 17, 2007.
- SOUZA, Bruno Lacerra de et al. Possibilidades para o uso do audiovisual como ferramenta pedagógica em assentamentos rurais. In: **Congresso de extensão universitária da UNESP**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2015. p. 1-7.
- SOUZA, Maria Luiza Rodrigues. **Cinema e memória da ditadura**. 2008.
- XAVIER, Ismail. Um cinema que educa é um cinema que (nos) faz pensar: entrevista com Ismail Xavier. **Educação e Realidade**, v. 33, n. 01, p. 13-20, 2008.